

Histórico da Fundação Antônio Prudente

CARLOS ALBERTO RODRIGUES SCHNEIDER¹

Inicialmente queremos parabenizar a nova turma de residentes por ter sido aprovada em uma das provas mais difíceis dos últimos anos. Assim, pelo menos teoricamente, contamos com um grupo de alto nível que, através do aprendizado em Cancerologia que estão iniciando, irão colaborar no desenvolvimento científico de nossa Instituição.

A nossa apresentação objetiva relatar aos novos residentes a história desta Casa e, além de manter viva a memória da Fundação Antônio Prudente (FAP), homenagear aquele que foi, sem sombra de dúvida, o responsável pela criação deste Hospital. Trata-se do Prof. Dr. Antônio Prudente Meirelles de Moraes que, juntamente com sua esposa Dona Carmen Annes Dias Prudente, levou adiante o sonho, iniciado no começo da década de 30, de construir um hospital destinado a combater a insidiosa e terrível moléstia que é o câncer.

Para elaborar este trabalho, baseamo-nos em artigos dos Drs. Fausto Seabra e Ademar Lopes, publicados na *Acta Oncológica*, respectivamente nos anos de 1984 e 1986, bem como na colaboração de Dona Carmen e do Sr. Durval Mafra, além de vários Colegas da Casa.

O Prof. Prudente possuía um *curriculum* dos mais expressivos e extensos. No pouco tempo que dispomos para a nossa apresentação, fomos obrigados a resumir-lo.

Ele nasceu em São Paulo em 08.07.06 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, aos 59 anos de idade. Membro de ilustre família paulista, foi neto de um advogado da cidade de Piracicaba, que viria a se tornar o primeiro Presidente civil de nosso país — Prudente de Moraes.

Palestra proferida em 23 de fevereiro de 1988 à nova turma de residentes e demais membros da Fundação Antônio Prudente. Aprovado para publicação em 13/7/88.

1. Médico Titular do Departamento de Cirurgia Torácica do Hospital A.C. Camargo e Chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Municipal Carmino Caricchio.

Estudou no Colégio São Bento e formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo. Foi médico residente do Serviço do Prof. Franz Kaiser, de 1929 a 1931, em Berlim, onde se preparou como cirurgião, tendo adquirido grande experiência no tratamento de pacientes cancerosos. De volta ao Brasil, foi nomeado, em 1931, Assistente da Cadeira de Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde colaborou com o Prof. Benedito Montenegro até o ano de 1934.

Em 1933 iniciou a mobilização popular, delineando um plano de lutas contra o câncer para São Paulo e para o Brasil, através de uma série de artigos publicados no jornal *O Estado de São Paulo*.

A partir de 1935 foi Professor Catedrático de Cirurgia Reparadora e Plástica da Escola Paulista de Medicina, sendo, em 1939, nomeado Diretor do Departamento de Cirurgia daquela Faculdade, onde, desse mesmo ano até 1940, lecionou a matéria de Clínica Cirúrgica.

Em 1947 proferiu aula na *New York School of Medicine* versando sobre *Surgical treatment of breast cancer*.

Em 1950, como convidado especial da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, ministrou aula sobre *Le problème des amputations dans le cancer* e em 1956 foi contratado pela Universidade do Cairo (Egito), para ministrar curso sobre Cirurgia do Câncer.

Proferiu conferências em inúmeras cidades de todos os continentes, a saber: Buenos Aires, Montevideu, Assunção, Rosário de Santa Fé, Santiago do Chile, Lima, Cidade do México, Nova York, Chicago, St. Louis, Nova Orleans, Tóquio, Osaka, Cairo, Paris, Berlim, Roma e Pádua.

Foi membro de mais de 26 sociedades médicas científicas nacionais e estrangeiras e possui vários títulos honoríficos e condecorações.

Publicou 211 trabalhos científicos em revistas médicas nacionais e estrangeiras, destacando-se os referentes ao tratamento hormonal do câncer de mama, à amputa-

ção interescapulomamotorácica, aos transplantes livres de músculo, à nova técnica de gastrostomia, à esofago-gastrostomia, à ligadura da aorta abdominal, bem como sobre melanoma maligno, mecanismo de formação das metástases, regeneração dos tecidos, etc.

Publicou sete livros, destacando-se, entre eles: *Nouvelles Techniques Operatoires dans la Chirurgie du Cancer*, editado pela Casa Masson de Paris em 1951, e *Inter Scapulo Mamo Thoracic Amputation in Treatment of Cancer and Allied Diseases*, editado por Pack e Ariel em Nova York, no ano de 1960.

Idealizou e dirigiu o *Boletim de Oncologia*, órgão oficial da Associação Paulista de Combate ao Câncer (APCC) destinado a publicações dos trabalhos científicos da Instituição, contando com a colaboração do Dr. Albino Guimarães Amaral nessa tarefa.

Em 1950, tendo sido criado o Ministério da Saúde, foi designado para dirigir o Serviço Nacional de Câncer, hoje Serviço Nacional de Doenças Crônico-Degenerativas, tendo nessa ocasião, durante sua administração, estendido a Campanha contra o Câncer a todos os Estados da Federação, incentivando, inclusive, a participação da iniciativa privada. Ocupou inúmeros cargos na União Internacional Contra o Câncer (UICC), tendo sido membro da Comissão Diretora.

Concluimos assim, de maneira sucinta, o relato do *curriculum* do idealizador de nossa Instituição.

Voltemos ao ano de 1934, quando foi fundada a APCC, o que ocorreu durante banquete oferecido ao Prof. Antônio Cândido de Camargo, por ocasião de sua aposentadoria compulsória do cargo de Catedrático da 1.^a Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP. Nessa ocasião, o Prof. Prudente, discípulo daquele, propôs seu nome para Presidente da futura APCC.

As dificuldades para a arrecadação de fundos foram enormes. Inúmeras tentativas foram feitas junto aos vários governos do Estado de São Paulo, a fim de obter sua colaboração, sendo todas infrutíferas. A perspectiva da 2.^a Guerra Mundial piorou em muito a situação, mas mesmo assim, em 01.07.36, foi registrado o primeiro Estatuto Social e, em 1939 — ano em que a mencionada guerra eclodiu — através da primeira Assembléia Geral Extraordinária, foi dada posse à Primeira Diretoria, que tinha

como Presidente o Prof. Antônio Cândido de Camargo, sendo o Prof. Prudente membro do Conselho Técnico e o Prof. Celestino Bourroul, Vice-Presidente do Conselho Fiscal.

Os objetivos da APCC eram:

1. Assistência médico-hospitalar ao paciente portador de neoplasias;
2. Educação popular, por meio de campanhas permanentes, utilizando todos os meios de comunicação;
3. Preparo de educadoras voluntárias leigas para atingir todas as camadas sociais, levando, à comunidade, conhecimentos relativos ao câncer; e
4. Aperfeiçoamento de médicos e técnicos na área de Oncologia.

Em 1938, o Prof. Prudente percorreu com um grupo de médicos brasileiros, a convite do governo alemão, inúmeros centros médicos germânicos. Foi nessa ocasião que conheceu a jovem Carmen Annes Dias, que acompanhava seu pai, o ilustre médico Prof. Heitor Annes Dias — professor da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul e autor de vários livros, incluindo o clássico *Tratado de Medicina Interna* — e, após rápido namoro de cerca de três meses, ocorreu o casamento. O Prof. Prudente ganhou, dessa forma, a grande companheira de sua vida, que em muito contribuiu para o seu grande sucesso.

Em 1939 foi organizada a contabilidade da APCC, sob a responsabilidade do Sr. Durval Mafra, ainda hoje um ativo colaborador da FAP.

Em 1943 a APCC, representada por Antônio Prudente e outros médicos da Instituição, participava do II Congresso Internacional de Câncer, realizado em Bruxelas, e filiava-se à UICC.

A primeira grande doação veio em 1944, feita pelo Comendador José Martinelli, em reconhecimento ao grande trabalho desenvolvido por Antônio Prudente e, também, em pagamento simbólico a uma pequena cirurgia.

Em 1945, realizou-se grande campanha popular, para, além de promover a arrecadação de fundos, propagar, em linguagem popular, conhecimentos básicos sobre câncer. Para tal fim, montou-se na Galeria Prestes Maia uma exposição com cartazes educativos; organizaram-se palestras através de estações de rádio, assim como publicações de artigos nos principais jornais que ensejaram

maior divulgação do evento. Nessa campanha, conseguiu-se a extraordinária quantia, para a época, de 7.500 contos de réis.

Faremos, aqui, um aparte para falarmos sobre a participação de Dona Carmen Prudente no desenvolvimento desta Instituição:

Em 01.05.45, Dona Carmen Prudente fundou a Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), com sede na antiga Associação Comercial de São Paulo, congregando grande número de voluntárias, algumas delas libertas da moléstia que estavam ajudando a combater. Atualmente a RFCC conta com entidades filiadas semelhantes em mais de 170 municípios e em muito colabora para a manutenção do Hospital, arrecadando fundos através de doações, chás beneficentes e desfiles de moda, além de promover inúmeros cursos para leigos, sobre o câncer, com a ajuda dos médicos da Casa. A Dona Carmen Prudente muito deve esta Casa. Mulher de excepcionais qualidades, abnegada, tem dedicado sua vida a este Hospital e à luta contra o câncer, sendo seu trabalho reconhecido internacionalmente, como o foi ao ser eleita, em 1980, a “Mulher do Ano” pelo Governo da Itália. Uma justa e merecida homenagem seria, em nossa opinião, a de darmos o nome “Carmen Prudente” ao nosso novo Hospital e gostaríamos que esta sugestão fosse levada à Diretoria da FAP pelo nosso Diretor Clínico, Dr. Gilberto Krutman, com certeza com o aval de todo o Corpo Clínico.

Em vista do auspicioso resultado da campanha financeira, resolveu a Diretoria da APCC dar início ao atendimento médico e, para tal, celebrou convênio com o Hospital Santa Cruz, antigo Hospital Japonês, onde, em 1946, começou a funcionar a Primeira Clínica de Tumores. Realizava-se, assim, o objetivo de preparar o primeiro grupo de médicos que viria a ocupar os diversos serviços no futuro Hospital.

Com o falecimento do Prof. Antônio Cândido de Camargo em 1947, foi proposto que seu nome fosse agregado ao futuro Instituto Central. O nome “Instituto Central” foi escolhido porque era idéia dominante da APCC a criação de várias clínicas de tumores, sediadas em várias cidades do nosso Estado. Infelizmente, só houve a possibilidade da instalação de duas dessas clínicas — Santos e Campinas —, ambas de duração efêmera. Após a morte do Prof. A.C. Camargo, 1º Presidente da

APCC, foi eleito 2º Presidente o Prof. Celestino Bourroul, grande vulto da Medicina.

Durante o V Congresso Internacional de Câncer, em 1950, o Prof. Prudente foi eleito Presidente do VI evento desse Congresso, que foi realizado em São Paulo, por ocasião das comemorações do IV Centenário da cidade.

E assim, seguindo a cronologia, em 23.03.53 foi inaugurado o *Instituto Central-Hospital A.C. Camargo*, com o seguinte corpo clínico: 54 médicos efetivos, cinco médicos consultantes e 16 médicos residentes, distribuídos por cinco Departamentos, a saber: Cirurgia, Medicina, Radiologia, Anatomia Patológica e Patologia Clínica.

Inicialmente, seguindo a disposição adotada na 1ª Clínica de Tumores do Hospital Santa Cruz, os médicos se distribuíram em apenas três Serviços Cirúrgicos, cada qual com seu respectivo chefe e titulares, atendendo e tratando os pacientes cirúrgicos sem levar em conta a localização anatômica do tumor. Foi somente na década de 60 que, para a obtenção de melhores resultados de tratamento e em face da crescente especialização na Medicina, decidiu-se criar grupos especializados de acordo com a topografia anatômica da neoplasia.

Devemos, neste momento, prestar homenagem às nossas antigas enfermeiras-chefes — as *schwestern* da Cruz Vermelha Alemã — em número de 18, chefiadas por Marga Kasic. Elas foram responsáveis pelo alto nível de atendimento aos nossos pacientes durante muitos anos, bem como pela organização da primeira enfermaria de Pediatria Oncológica.

Em 15.07.53, foi realizada a primeira cirurgia do nosso Hospital — uma ooforectomia — pelo Prof. Prudente e os Drs. Abrão, Luciano, Silvio e Moreira.

Em 1954, realizou-se, em São Paulo, o VI Congresso Internacional do Câncer, presidido, como já mencionamos, pelo Prof. Prudente, que trabalhou exaustivamente junto à direção dos festejos para conseguir os vários anfiteatros de que necessitava num dos Pavilhões do Parque do Ibirapuera. Fez os projetos e conseguiu realizar reuniões simultâneas em sete salas. Nessa ocasião, foram apresentados 560 trabalhos científicos, com a participação de 54 países representados com cerca de 1.200 congressistas. Planificou e conseguiu, ainda, uma profunda modificação da estrutura da UICC, que se permitiu alcançar grande progresso desde então.

Em 1955 ocorreram os festejos da formatura da 1ª Turma de Residentes, bem como a fundação do Clube do Siri, destinado a angariar fundos para o combate ao câncer junto à camada infantil.

A Escola de Cancerologia Celestino Bourroul (ECCB), ao longo de seus 35 anos de existência, diplomou 412 especialistas, nas seguintes áreas:

Cirurgia	227
Clínica Médica	26
Pediatria	25
Anatomia Patológica	15
Radioterapia	56
Odontologia	24
Física Radiológica	16
Anestesiologia	14
Radiodiagnóstico	10
Medicina Nuclear	8
Patologia Clínica	1
<i>Procedência:</i>	
Brasil	359
América Central	26
América do Sul	19
Outros países	8

O programa de residência médica do Hospital A.C. Camargo foi um dos primeiros a ser credenciado oficialmente pelo Conselho de Residência Médica do MEC, através do Parecer 25/81, de 30.03.81, isto graças à qualidade do ensino ministrado e ao esforço da ECCB.

A APCC alcançou grande relevância, tanto no País como no exterior, pelo avanço do estudo de combate ao câncer sob todos os aspectos de suas manifestações. Desse prestígio resultou o interesse dos governos Federal, Estadual e Municipal de institucionalizar o empreendimento para manter a APCC de forma mais perene e fortalecida em seus propósitos filantrópicos, educacionais, de pesquisa básica e clínica, de prevenção e tratamento de câncer. Assim, a APCC, em 18.09.73, através da Assembleia Geral, deliberou transformar-se e instituir-se em Fundação. Isto ocorreu em 31.12.73, com a denominação de *Fundação Antônio Prudente*, em justa homenagem ao fundador da APCC — Prof. Antônio Prudente.

O primeiro Presidente da FAP foi o Sr. Haroldo Levy, cujo nome foi dado ao Centro de Pesquisas Básicas. Durante sua gestão conseguiu que, em 1961, nosso Hospital fosse considerado Instituto complementar da USP e a Residência Médica como Curso de Extensão Universitária.

A FAP mantém um Instituto Central composto de: Hospital A.C. Camargo, Escola de Cancerologia Celestino Bourroul, Centro de Estudos e Centro de Pesquisas Básicas Haroldo Levy, todos representados por setas convergentes no logotipo da FAP.

A FAP possui uma Diretoria Executiva, composta por:

1º Vice-Presidente: vago devido à morte recente do Sr. Helmut Hermann Heininger;

2º Vice-Presidente: cargo vitalício ocupado por Dona Carmen Annes Dias Prudente;

Diretor de Patrimônio: vago;

1º Tesoureiro: Sr. José Borbolla;

2º Tesoureiro: Sr. José Vieira;

1º Secretário: vago devido à morte recente do Sr. Geraldo Rolim Fleury;

2º Secretário: Sr. Joaquim Muller Carioba.

No Instituto Central estão vagos os cargos de Superintendente do Instituto Central, Superintendente do Hospital A.C. Camargo, Superintendente da ECCB, Superintendente do Centro de Estudos, Superintendente do Centro de Pesquisas Básicas Haroldo Levy, Coordenador de Planejamento da FAP. Responde pela Diretoria Clínica o Dr. Gilberto Krutman.

O Hospital A.C. Camargo é composto de 19 Departamentos, oito Serviços, contando em seu corpo clínico com 121 profissionais, sendo 94 titulares e os demais Diretores de Departamentos e Chefes de Serviços. Possui um Arquivo Científico com mais de 208.000 fotos e uma das mais completas bibliotecas de Oncologia das Américas, cujo acervo consta de 12.768 tomos oficiais.

Em janeiro de 1983 a FAP celebrou convênio científico com o Instituto Ludwig de Pesquisas sobre o Câncer, que ocupa os 3º e 4º andares do prédio novo.

Gostaríamos de render homenagem póstuma, declinando o nome daqueles que muito fizeram pelo engrandecimento desta casa:

Presidente da APCC — Prof. A.C. Camargo, Prof. Celestino Bourroul, Sr. Francisco Garcia Bastos.

Diretores do Hospital — Prof. Antônio Prudente, Dr. Alberto Francia Martins, Prof. Bindo Guida Filho.

Diretores da FAP — Sr. Helmut Hermann Heininger, Sr. Geraldo Rolim Fleury, Sr. Oscar Pereira Machado.

Diretores de Departamento — Dr. Georges Ariê, Prof. Dr. Mathias Octávio Roxo Nobre, Dr. Henrique Cerquilho Sampaio Correia, Dr. Jorge Fairbanks Barbosa, Dr. Massaki Ujihara.

Chefes de Serviços — Dr. José Moraes Camargo, Sr. José Mendonça Barros, Sr. Antonio Adelino Almeida Prado, Prof. Henrique Mélega, Dr. Gabriel Galvanese Amato, Dr. Eloy Parisi, Dr. Carlos Alberto Rodrigues Pereira, Dr. Renato Rodrigues Araujo Cintra.

Médicos Titulares — Dr. Roberto Moreira Lima, Dr. Afonso Krug, Dr. Mário Moreira, Dr. Vivaldino Franciosi, Dra. Linda Nahas, Dr. Antonio Ribeiro do Amorim, Dr. Salvador Sabino, Dr. Naif Aiex.

A todos nossas saudosas lembranças.

“Em cada obra uma recordação do passado
uma dedicação ao presente
um exemplo para o futuro.”

SUMMARY

The author reports the history of Fundação Antonio Prudente since its establishment in 1936.

He also reports the history of Hospital A.C. Camargo, Escola de Cancerologia Celestino Bourroul and the problems faced by Dr. Antonio Prudente, the founder of Associação Paulista de Combate ao Câncer, later named Fundação Antonio Prudente, for realizing the dream of his life: to build a cancer hospital in São Paulo.

Cursos de 1989 do Centro de Estudos da Fundação Antônio Prudente

I Jornada de Atualização dos Tumores do Aparelho Digestivo	12 de Agosto
Suporte Intensivo em Oncologia	28 a 30 de agosto
Administração Hospitalar	13 a 15 de setembro
Atualidades e Controvérsias em Ginecologia Oncológica	18 a 20 de setembro
Reunião Anual de Cancerologia	4 a 7 de outubro
1.ª Jornada de Atualização em Tumores Urológicos	11 de novembro